



Eco de Fátima

III SÉRIE . Nº 804

VI DOMINGO DE PÁSCOA — ANO B

5 de Maio de 2024

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS (Act 10, 25-26.34-35.44-48)

Naqueles dias, Pedro chegou a casa de Cornélio. Este veio-lhe ao encontro e prostrou-se a seus pés. Mas Pedro levantou-o, dizendo: «Levanta-te, que eu também sou um simples homem». Pedro disse-lhe ainda: «Na verdade, eu reconheço que Deus não faz acepção de pessoas, mas, em qualquer nação, aquele que O teme e pratica a justiça é-Lhe agradável». Ainda Pedro falava, quando o Espírito desceu sobre todos os que estavam a ouvir a palavra. E todos os fiéis convertidos do judaísmo, que tinham vindo com Pedro, ficaram maravilhados ao verem que o Espírito Santo se difundia também sobre os gentios, pois ouviam-nos falar em diversas línguas e glorificar a Deus. Pedro então declarou: «Poderá alguém recusar a água do Baptismo aos que receberam o Espírito Santo, como o nós?». E ordenou que fossem baptizados em nome de Jesus Cristo. Então, pediram-Lhe que ficasse alguns dias com eles.

Palavra do Senhor.

«O Espírito Santo difundia-se também sobre os pagãos»

A universalidade da salvação é uma realidade que se impõe,
Independentemente de ser ou não inteiramente compreendida:

“O Espírito Santo difundia-se também sobre os pagãos”...

De facto, para acolher a universalidade da salvação só há uma condição

que da nossa parte exista a busca de Deus, o desejo de O acolher.
Sempre que isso acontece, sempre que nos abrimos à surpresa de Deus,
procurando perceber o que Deus quer para nós,
na escuta atenta da Sua Palavra, o Espírito desce!

Com que frequência ouves a Palavra do Senhor?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 97 (98), 1-4

Refrão: Diante dos povos manifestou Deus a salvação.

Cantai ao Senhor um cântico novo
pelas maravilhas que Ele operou.
A sua mão e o seu santo braço
Lhe deram a vitória. *Refrão*

O Senhor deu a conhecer a salvação,
revelou aos olhos das nações a sua justiça.
Recordou-se da sua bondade e fidelidade
em favor da casa de Israel. *Refrão*

Os confins da terra puderam ver
a salvação do nosso Deus.
Aclamai o Senhor, terra inteira,
exultai de alegria e cantai. *Refrão*

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE SÃO JOÃO(1 Jo 4, 7-10)

Caríssimos: Amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. Assim se manifestou o amor de Deus para conosco: Deus enviou ao mundo o seu Filho Unigênito, para que vivamos por Ele. Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi Ele que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de expiação pelos nossos pecados.

Palavra do Senhor.



«Deus é amor»

Diante da complexidade e da grandeza da criação é relativamente fácil postular a existência de um Deus Todo-Poderoso que seja inteligência infinita...

Diante da perfeição e da beleza da criação é relativamente fácil postular a existência de um Deus que seja a Perfeição e a Beleza personificadas...

Mas ainda nos podemos refugiar no agnosticismo, diante de um Deus que nos transcende de tal modo que não O podemos sequer imaginar...

Só um Deus Amor é que nos deixa desarmados e rendidos! E esse é, por definição, o Deus que Se revelou e se nos deu a conhecer de uma maneira que nos seria impossível imaginar, mas que é, simultaneamente, irrefutável porque é acontecimento, faz parte da nossa história...

O Amor de Deus por ti é uma certeza e uma convicção inabaláveis?

EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. JOÃO (Jo 15, 9-17)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa. É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai. Não fostes vós que Me escolhestes; fui Eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça. E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo



-lo concederá. O que vos mando é que vos ameis uns aos outros.

Palavra da salvação.

*«Ninguém tem maior amor
do que aquele que dá a vida pelos amigos»*

Sabemos que o segredo da vida é o Amor.

Mesmo quando o espírito pragmático de que estamos imbuídos nos “obriga”, no imediato, a fazer outras escolhas (que sacrificam os laços que criamos com os outros...), sabemos sempre que, mais tarde ou mais cedo, o vazio e a solidão se hão-de apresentar como factura a pagar...

Não precisávamos de Jesus para sabermos isso.

Toda a gente que faz a experiência do dom, mesmo não tendo fé, é capaz de reconhecer a verdade daquilo que, segundo S.Paulo, Jesus um dia disse aos seus discípulos:

“há mais alegria em dar do que em receber”.

Mas precisamos de Jesus para entendermos a radicalidade do dom.

Precisamos de Jesus para sabermos que é só dando tudo

(por mais que o instinto natural de sobrevivência se recuse a aceitá-lo...) que se pode receber verdadeiramente tudo!

Mas precisamos principalmente de Jesus para, sabendo isso, termos a Sua força, a capacidade de o pôr em prática!...

Esse é o fruto e a novidade da Páscoa e da vida cristã:

o dom do Espírito que recebemos e nos torna capazes de tudo,

como Jesus disse: *“o que é impossível aos homens, é possível a Deus”*

O amor que vives tem a medida do Amor de Jesus?

CPM — 11 e 12 de MAIO

No próximo fim-de-semana, **11 e 12 de Maio**, (sábado, das 9h às 18h e Domingo, das 9h às 13h) vamos realizar no nosso Centro Paroquial mais um **Encontro de Noivos** de preparação para o Matrimónio.



FESTA DA FAMÍLIA 2024

A **FESTA DA FAMÍLIA** do Patriarcado de Lisboa é já daqui a pouco mais de um mês!

Neste tempo cheio de ataques à Família, é muito importante fazermos uma **grande Festa** onde se promova e mostre a toda a sociedade o **grande dom que é a Família, tal como a Igreja a vive!**

E essa é certamente uma das razões que leva o **Senhor Patriarca a pedir-nos que coloquemos um grande empenho nesta Festa!**

Este ano a Festa da Família realiza-se muito perto de Lisboa.

Através da Pastoral Familiar Diocesana, o **Senhor Patriarca pergunta-nos se pode contar com cada um de nós** para fazermos com que esta Festa da Família seja particularmente significativa pela quantidade de Famílias que venhamos a congregar!

Informações importantes:

DATA: 18 de maio (sábado) (a data foi alterada!!!)

LOCAL: Parque Urbano de Miraflores

(Paróquia de Algés / Vigararia de Oeiras)

GoogleMaps: <https://maps.app.goo.gl/XifarfcjmmLpqjZA>

HORÁRIO: das 12h às 19h30

O **Almoço** é tipo **Pic-Nic no Parque.**

Cada família pode levar o almoço de casa, mas também há esplanadas e roulottes a vender comida.

Há também **atividades (para crianças, jovens e adultos).**

Termina com **Missa campal, às 18h, presidida pelo D. Rui Valério.**

TEMA: Família - Raízes da Esperança

A caminho do Jubileu 2025, onde seremos **"Peregrinos da Esperança"**, queremos aprofundar na Família as raízes de onde brota essa Esperança.

BÊNÇÃO DOS CASAIS JUBILARES

Como já é habitual, **os casais jubilares** (que fazem 10, 25, 50, 60 ou mais anos de casados em 2024) irão **receber a Bênção Patriarcal.**

Inscrições: <https://forms.gle/LqMu7zyLrd3B4z6J7>



BÊNÇÃO DOS BEBÉS E DAS GRÁVIDAS

Durante a Missa o Sr Patriarca irá abençoar todos os bebés.

Os que já nasceram e os que ainda estão no ventre das suas mães, pois eles são um grande sinal de Esperança para o mundo!

Não há inscrições: é só participar na Festa.

FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO JMJ

O Senhor Patriarca convida de uma forma especial para esta Festa da Família as “Famílias de Acolhimento da JMJ”.

PEÇAS DE COMUNICAÇÃO

Para mais informação e documentação sobre a **Festa da Família 2024** podemos consultar o seguinte link https://drive.google.com/drive/folders/10t6blQ7v3o_iKMIUAJxjILEKtkoNPnIB?usp=sharing.

Vamos fazer Festa?

Peregrinação por Santuários espanhóis (ênfase dado a S. Vicente, nosso padroeiro): 23 a 29 de junho

Em Ano Jubilar Vicentino (comemoramos 850 anos da chegada à Sé de Lisboa das relíquias de São Vicente), a paróquia está a organizar uma peregrinação pelos lugares onde São Vicente teve presença marcante na nossa história, aproveitando, simultaneamente, para visitar outros Santuários Espanhóis.

Esta peregrinação, orientada pelo Pe David, terá lugar de 23 a 29 de Junho.

Ainda à vagas para quem se quiser inscrever!

Custo: 1180€ (mínimo de 42 participantes); 1260€ (mínimo de 30 participantes).

Formulário de inscrição online:

<https://forms.gle/7iVTAkof2y5pCytI7>;

ou no **Secretariado Paroquial** (tel.: 217928300)



ECOS DA PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA A PÉ

Na semana passada realizámos, como sabeis, a habitual **Peregrinação a Fátima a Pé** e este ano escolhemos como lema o proposto pelo Papa para o Jubileu: **Peregrinos de Esperança**

Na avaliação que fizemos no final da peregrinação o João Nuno leu um texto que a seguir partilhamos:

Peregrinos de Esperança

Foi com este propósito que partimos.

Somos mais de esperança ou de expectativa?

Mas falemos de esperança.

Esperança em vencer o cansaço num primeiro dia que foi longo.

Esperança na desilusão, com a qual podemos aprender mesmo sofrendo.

Porque uma ilusão é sempre uma ilusão.

Tão fácil de escrever, quando não nos calha a nós. Segundo dia, certo?

Esperança na indiferença.

Esta é das mais difíceis, mesmo tendo calhado no dia da liberdade.

Esperança no sofrimento, a realidade mais dura.

Fácil de se falar quando o sofrimento não é nosso.

A propósito deste 4º dia, voltemos à esperança do 3º dia. Como se chama a rua onde pernoitamos em Monsanto? (Rua da Saudade)

Com Esperança na solidão, entrámos no fim de semana.

A solidão é lixada!

E chegámos ao dia de hoje com Esperança na alegria.

Estamos tão alegres com esta semana que isto nem nos parece uma esperança, é mais uma certeza.

E daqui a 2 dias, como estará esta certeza?

Como vamos manter a esperança que nos guiou nestes 6 dias?

Temos esperança, ou temos altas expectativas de o conseguir?

O que nos cansa?

O que nos desilude?

Ao que somos indiferentes, ou a quem somos indiferentes?

O que nos faz sofrer?

O que nos deixa sós?



O que nos alegra?

Afinal, porque estou aqui? Para onde vou? De onde venho?

E, acima de tudo, quem sou?

Que Deus me alumie nas respostas, e que, naqueles dias em que as minhas expectativas estejam baixas, me ajude a ter esperança.

Muito obrigado a todos vós, amigas e amigos de viagem.

Muito obrigado à equipa de apoio, essencial para que eu me focasse só no caminho.

Bem hajam

João Nuno

PROCISSÃO DE VELAS — 11 de MAIO

Este ano, a nossa **Procissão das Velas será no dia 11 de Maio.**

A Procissão decorrerá assim com mais calma e, ao mesmo tempo, permitiremos que aqueles que habitualmente ficavam divididos entre participar nesta Procissão ou ir ao Santuário de Fátima na noite do dia 12, possam participar em ambas, se assim o entenderem.

Começaremos com **Missa às 20h na Igreja de Nossa Senhora das Dores**, seguindo-se, **às 21h, a Procissão até à Igreja de Fátima**, onde terminaremos por volta das 23h.

Este ano vamos experimentar um novo **percurso**, menos longo.

O Percurso será o seguinte:

Rua Diogo de Macedo, Praça Nuno Gonçalves, Rua Cristóvão Figueiredo, Rua da Beneficência, Rua Carlos Reis, Rua Jorge Afonso, Rua Augusto Abelaira (em contramão), Rua Sousa Lopes, Túnel do Rego Av. Santos Dumond, Rua Tenente Espanca, Av. De Berna, Largo Dr Azeredo Perdigão, Av. Elias Garcia, Av. Cinco de Outubro, Av. Barbosa Du Bocage, Igreja de Fátima (Av. Marquês de Tomar).

Convém lembrar que **nesse dia 11 de Maio, sábado, não haverá missa às 18.00h em Nossa Senhora das Dores.**

